

# Podcast Como Instrumento de Inovação no Contexto Avaliativo

Tiago Saidelles<sup>1</sup>, Nathalie Assunção Minuzzi<sup>2</sup>, Cláudia Smaniotto Barin<sup>3</sup> e Leila Maria Araújo Santos<sup>4</sup>

1. Graduado em Tecnologia em Redes de Computadores pela UFSM, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica / UFSM.

2. Graduada em Designer pela UFSM, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, da UFSM.

3. Doutora em Ciências pelo IQSC/USP, Professora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, da UFSM.

4. Doutora em Informática na Educação (UFRGS), Professora Associada do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, da UFSM.

tiago-saidelles@redes.ufsm.br e leilamas@ctism.ufsm.br

## Palavras-chave

Inclusão

Inovação

Podcast

**Resumo:** As tecnologias e os ambientes virtuais, estão a cada dia mais conectados aos processos de construção da aprendizagem, pois a demanda por ferramentas que possam servir como elementos de mediação às práticas pedagógicas alcançam patamares cada vez mais relevantes. Nesse sentido, o presente trabalho apresenta, a partir de uma pesquisa bibliográfica, uma discussão sobre o uso do *podcast* como instrumento de inovação no contexto avaliativo. A literatura reporta inúmeras potencialidades dessa ferramenta no âmbito educacional, dentre elas destacamos a contribuição nos aspectos avaliativos, partindo do ponto que a avaliação não deve ser um processo único, autoritário e conservador, onde o aluno usualmente tem olhares apenas para os fatores quantitativos como notas, sem levar em conta o aprendizado. Assim, a utilização do *podcast* pode contribuir para a mudança de paradigmas, permitindo ao aluno assumir o papel de co-autor de seu aprendizado. Ao tornar o sujeito partícipe do processo, desenvolve-se entre outras competências, a autonomia, criticidade e criatividade, tão requeridas no mundo do trabalho. No entanto, para que o professor faça uso dessa ferramenta, é preciso que ele esteja aberto a inovar sua prática e planejar atividades avaliativas que incentivem os estudantes a produzir conteúdos em arquivo de áudio, contextualizando o que foi trabalhado em sala de aula. Essa nova roupagem do processo avaliativo torna a avaliação algo atraente, engajador, facilitando o processo de construção do conhecimento. Ademais, destacamos que o uso dessa ferramenta propicia ainda possibilitar à acessibilidade para portadores de deficiências visuais, levando em consideração o processo de inclusão no cenário educacional.

Artigo recebido em: 20.08.2018

Aprovado para publicação em: 29.10.2018

## INTRODUÇÃO

As atividades educacionais vêm sendo modificadas com o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) que estão onipresentes na sociedade contemporânea. O uso de diferentes recursos, tais como, computador, *smartphones*, Internet, entre outros tem persuadido, não apenas as práticas sociais em que as pessoas se envolvem socialmente, mas também os processos de ensino e de aprendizagem. Diante de tais mudanças ocorridas no meio social, é notável a preocupação de pesquisadores, de diferentes áreas disciplinares, em buscar por novas formas de como conectar tecnologias no contexto educacional.

Para Martins & Reis (2008), o dinâmico entrelaçamento entre cognição e tecnologia têm produzido alterações nas formas de ensinar e aprender, que estão para além dos métodos tradicionais de ensino e aprendizagem, uma vez que exige de seus atores (professor e estudantes), uma pluralidade de habilidades no processo

de produção e apropriação de um determinado saber, de redescoberta e de reconstrução desse próprio saber. Desta maneira, não só a educação tradicional passa por mudanças na sua concepção, mas também na Educação a Distância (EaD), que com a expansão das tecnologias e do cenário de informação e comunicação nos instiga a repensar novas metodologias de como contemplar o ensino, bem como a avaliação em relação a este avanço tecnológico no aspecto educacional.

Nesse sentido, para garantir que esta metodologia tenha sucesso, é fundamental a reestruturação do sistema de avaliação, que vá além da mera mensura do aprendizado do alunado, fomentando um retorno para o aluno das atividades desenvolvidas, e assim uma possibilidade de melhoria nas avaliações futuras, tendo como complemento e embasamento o retorno gerado na avaliação emancipatória. De acordo com Saul (1988, p. 61), a avaliação emancipatória “caracteriza-se como um processo de descrição, análise e crítica de uma dada realidade, visando transformá-la”.

Com base nesse pressuposto, analisaremos a potencialidade do *podcast* como instrumento de inovação no contexto avaliativo.

### TECNOLOGIA *PODCAST* NO CENÁRIO AVALIATIVO

*Podcast* é união de palavra *Ipod* “aparelho produzido pela *Apple*” e *Broadcast* “transmissão”, sendo capaz de gravar e personalizar arquivos de áudios nas extensões mp3, ogg ou mp4, permitindo o armazenamento e a distribuição desses arquivos através da internet, podendo ser baixados para o computador, smartphone, estes arquivos disponibilizados na Internet são unidos através de um arquivo de informação (*feed*) possibilitando ao usuário, receber atualizações das de novas informações geradas pelos Websites referente ao tema que mais interesse ao usuário.

Segundo Bottentuit Junior & Coutinho, (2007), associados ao conceito de *Podcast* estão uma série de termos específicos que é importante deixar claro. Nesse sentido, entende-se por *podcast* uma página, site ou local onde os arquivos de áudio estão disponibilizados para carregamento; *podcasting* é o ato de gravar ou divulgar os arquivos na web; e, por fim, designa-se por *podcaster* o indivíduo que produz, ou seja, o autor que grava e desenvolve os arquivos no formato áudio.

O uso de *podcasts* como instrumento avaliativo é ainda recente, e consiste em um recurso inovador e inclusivo, que possibilita ampliar as práticas avaliativas por parte do docente, para com seus alunos, propiciando ao mesmo ser avaliado de formas distintas e em outras perspectivas, oportunizando para o aluno realizar uma avaliação qualitativa e não meramente quantitativa em muitas vezes são autoritárias e antiquadas para aquela realidade do aluno e no seu contexto social.

Outro fator importante é que o uso do *podcast* como forma de avaliação e inclusão dos portadores de deficiência visual, possibilitam atribuir ao *podcast* aspectos de uma avaliação funcional, desta forma possibilitam avaliar todos os pontos referentes ao aprendizado daquele aluno, como funções de comunicação e linguagem, podendo observar o desenvolvimento psicológico. No entanto, é preciso enfatizar que tudo dependerá do empenho de ambos. Professor e aluno sempre terão que estar dialogando para saber o que é melhor, e assim traçar pontos de partida a cada nova temática, atividade, avaliação.

Segundo Furtoso & Gomes (no prelo), é preciso, entretanto, avançar no sentido de considerar o processo de produção de *podcasts* como estratégia e instrumento de avaliação das aprendizagens promovidas no contexto educacional. Esta dimensão de exploração da produção de *podcast* pelos alunos como processo e produto objeto de avaliação no que respeita à proficiência oral (quando a locução/gravação é efectuada pelo alu-

nos) e também da proficiência escrita (quanto o texto a servir da base ao *podcast* é da autoria dos alunos) é ainda muito incipiente mas apresenta potencial a ser considerado quer em contextos de ensino presencial, quer em contextos de educação a distância.

Avaliar o conhecimento do aluno está além de medir, de classificar, de punir como se o processo de aprendizagem fosse algo pesaroso, avaliar é mensurar o conhecimento, respeitar o tempo de cada aluno, analisar o erro como perspectiva positiva para o crescimento do mesmo, transpondo suas práticas pedagógicas para uma melhor contextualização com a vivência do aluno. A sala de aula deve ser algo agradável e engajador tanto para o aluno seja ele portador de necessidades especiais ou não quanto para o professor. Mas para isso é preciso aliar as tecnologias em prol de uma educação mais inovadora.

## METODOLOGIA

A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa exploratória por meio de pesquisa bibliográfica no Portal de Periódicos da CAPES, de 2010 à 2018, tendo como descritores os termos “*Evaluation*” e “*Podcast*”. A partir destes descritores, retornaram 2.217 artigos publicados. Adotou-se como critérios de inclusão:

1. Os artigos que apresentassem os descritores no título;
2. Apresentar texto completo disponível na plataforma de Periódicos (CAPES);
3. Ser escritos em Português, Inglês ou Espanhol.

Com base nos critérios acima, foram selecionados para o estudo, 12 artigos, os quais foram analisados e categorizados a posteriori em: potencialidades acadêmicas pedagógicas, desafios, problemas e fatores dificultantes para sua produção e utilização como fator avaliativo.

Os resultados retornantes dessa análise são apresentados a seguir.

## RESULTADOS

Segundo (Hoffman, 2004), a “avaliação na escola vem sendo um ato penoso de julgamento de resultados”, uma prática de “registro de resultados acerca do desempenho do aluno em determinado período” ou “uma prática de provas finais e atribuição de graus classificatórios”. No ponto de vista da autora, a avaliação transformou-se em um processo desmotivante, angustiante para o aluno, devido autoritarismo e hierarquia que o sistema avaliativo se transformou, deixando transparecer apenas aspectos quantitativos.

Na definição dada por Hoffmann (2003), a avaliação, enquanto mediação significa encontro, abertura ao diálogo, interação. Uma trajetória de conhecimento percorrida num mesmo tempo e cenário por alunos e professores

A autora nos alerta para a importância de se apontar novas estratégias eficientes para seduzir o aluno, despertando sua curiosidade e interesse, nesta perspectiva o tempo de aprendizagem de cada aluno, deve ser respeitado em sua individualidade neste contexto o *podcast* pode ser uma ferramenta inovadora para os conceitos avaliativos.

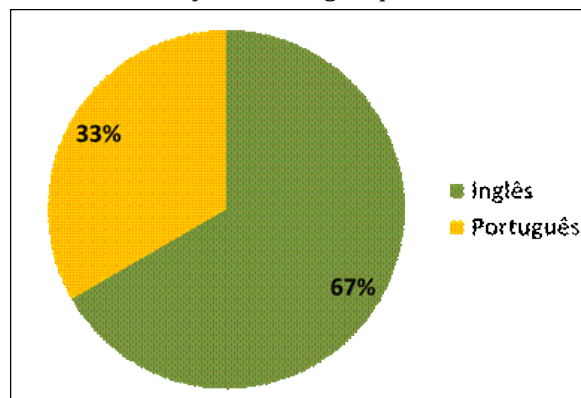
Nesse sentido é fundamental entender como as tecnologias estão sendo inseridas no processo de avaliação, e para isto, faz-se necessário avaliar a produção da ciência voltada para este tema. Assim, este trabalho relata os dados retornantes do levantamento bibliográfico sobre o que está sendo produzido com relação ao

*podcast* no processo de avaliação, e qual o crescimento no contexto cronológico. Os artigos avaliados podem ser vislumbrados no Quadro 1.

**Quadro 1** – Artigos avaliados que continham o termo *Podcast and evaluation* no Título.

Autor /Ano	Título	Objetivo	Principais Resultados
Wolfgang Hürst Martina Welte Sabine Jung (2016)	An Evaluation of the Mobile Usage of E-Lecture <i>Podcasts</i>	Comparamos os resultados de duas pesquisas realizadas com alunos que tiveram acesso a <i>podcasts</i> .	Os resultados indicam que o <i>podcast</i> foi bem aceito pelos alunos porém para avaliar se ocorre aprendizagem significativa, os autores apontam ser necessário ampliar o tempo de teste.
Vasilopoulos, T. et al. (2015)	Prior <i>Podcast</i> Experience Moderates Improvement in Electroencephalography and Evaluation After Educational Podcast Module.	Avaliar o uso das tecnologias para melhorar a educação médica e as variáveis que podem afetar seu sucesso.	Experiência de usar o <i>podcast</i> alcançaram maiores ganhos nas pontuações referente a avaliação
Morawska A1, Tometzki H, Sanders MR. (2014)	An Evaluation of the Efficacy of a Triple P-Positive Parenting Program <i>Podcast</i> Series.	Programas de educação baseada em princípios de aprendizagem cognitivo-comportamental e social são eficazes na mudança de comportamento infantil.	Os resultados sugerem que breves programas de áudio online podem ser eficazes e têm o potencial de atingir uma grande proporção de pais que enfrentam problemas de comportamento infantil.
de Carvalho, F. B.da C.M.et al, (2018)	Uso de recursos <i>podcast</i> e webquest no estudo do tema avaliação na educação infantil.	Este estudo busca discutir os resultados da aplicação das ferramentas <i>podcast</i> e webquest na apresentação do conteúdo Avaliação na Educação Infantil.	Autores consideraram os resultados positivos, pois a proposta despertou a curiosidade e o entusiasmo na realização de tarefas.
Furtoso, V.B.; Gomes, M.J. (2011)	Aprendizagem e avaliação da oralidade em contextos online – o potencial dos serviços de <i>podcasting</i>	Focaliza-se na problemática da aprendizagem e avaliação da competência oral em línguas estrangeiras.	O <i>podcast</i> educacional, apresenta-se como ferramenta viável e promissora em contextos de formação que privilegiam um feedback.
Jed Wolpaw Serkan Toy (2018)	Creation and Evaluation of an Anesthesiology and Critical Care <i>Podcast</i> .	Realizar um levantamento transversal do Usuários de <i>podcast</i> .	O <i>podcast</i> é uma tecnologia extremamente útil para a aprendizagem.

Após a análise dos dados foi possível traçar um panorama referente a utilização do *podcast* com ferramenta inovadora no contexto avaliativo, assim como avaliar as publicações, tanto no que diz respeito ao cenário brasileiro como o internacional, idioma dos trabalhos avaliados e, por fim, os resultados apontados pelos estudos científicos, tendo em vista que é através da ciência que as tecnologias passam a fazer parte do cotidiano da escola. A figura 1 apresenta a classificação dos artigos em relação ao idioma de sua publicação.

**Figura 1** – Classificação dos artigos quanto idioma de publicação

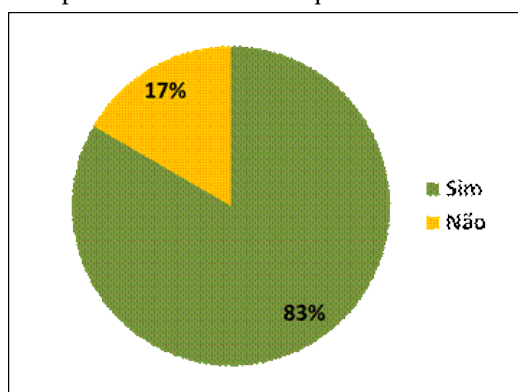
Fonte: Autores

Pelo gráfico é possível observar que as publicações referentes ao uso do *podcast* como ferramenta inovadora no processo avaliativo e pouco explorados nas pesquisas científicas brasileiras, sendo possível observar que 67% das publicações tem origem de pesquisas internacionais. Esse fato é um indicativo do quanto, no Brasil, o uso do *podcast* é pouco explorado, principalmente no contexto avaliativo, o que justifica a necessidade de novos estudos em torno deste eixo.

A baixa produção pode estar relacionada ainda, com a falta da fluência tecnológica dos professores para o uso das ferramentas da TIC. Assim, apontamos que um dos fatores preponderantes é a necessidade por parte dos professores, de disporem de conhecimento prévio das ferramentas que irão compor suas práticas pedagógicas, sendo um coeficiente fundamental para que possa ter um resultado positivo no processo avaliativo.

Estar aberto para as mudanças principalmente em relação à sua nova postura: o de facilitador e coordenador do processo de ensino aprendizagem; ele precisa aprender a aprender, a lidar com as rápidas mudanças, ser dinâmico e flexível. Acabou a esfera educacional de detenção do conhecimento, do professor “sabe tudo” (TAJRA, 2001, p. 114).

Identificou-se também na análise dos artigos, que grande parte dos professores que se dispuseram a utilizar a tecnologia *podcast* como complemento às novas metodologias de ensino e avaliação tiveram um resultado satisfatório, proporcionando um ambiente mais engajador e flexível para o aluno, como é possível observar na Figura 2 abaixo.

**Figura 2** – Índice de satisfação de professores e alunos quanto ao uso do *Podcast* no processo avaliativo.

Fonte: Autores

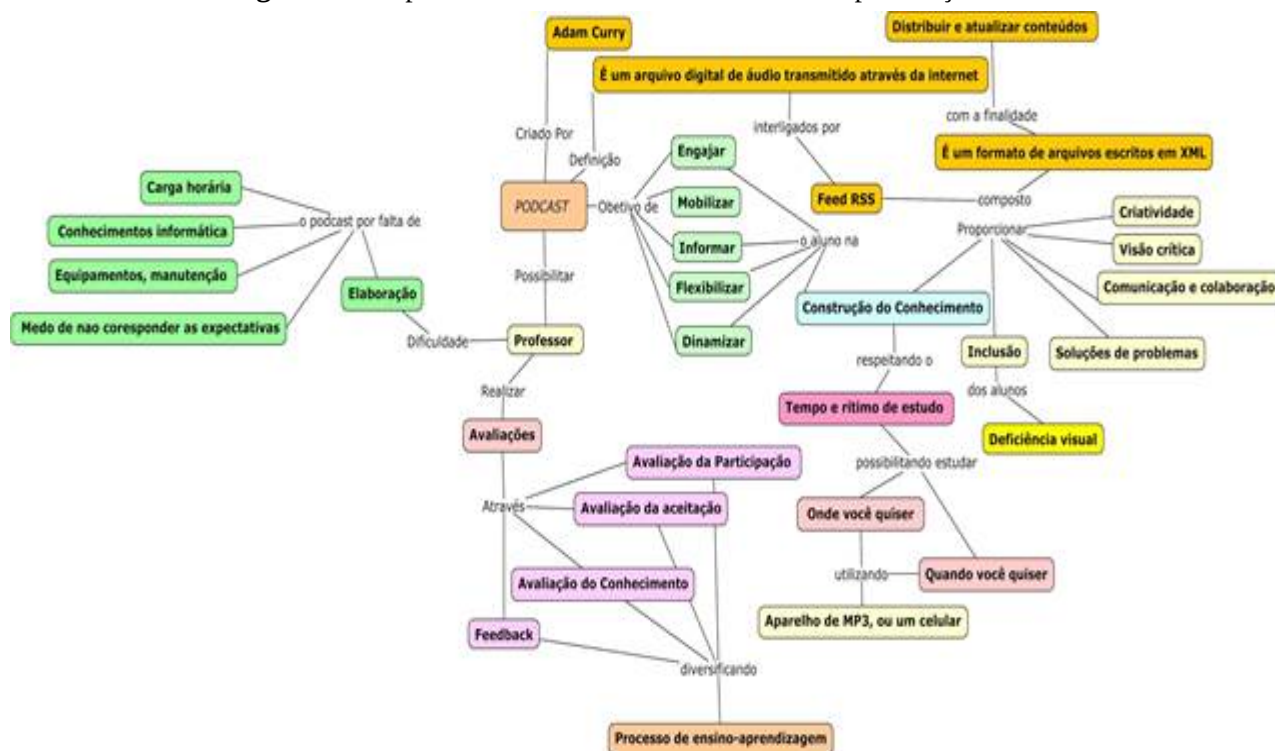
Ressaltamos que, despertar o interesse dos alunos pelo processo de aprendizagem, é um dos principais desafios nos dias atuais, visto que os mesmos vivem imersos em um mundo digital, enquanto a maioria de seus professores ainda trabalham num contexto analógico. Assim, o uso de *podcasts* no contexto educacional podem romper com a barreira inicial do processo de aprendizagem que é motivar os alunos a aprender.

A respeito disso, Bottentuit Junior e Coutinho (2009, p. 2122-2123), ressaltam que o uso do *podcast* proporciona ao professor a possibilidade de oferecer materiais didáticos (aulas, tarefas, entrevistas e documentos) em formato de áudio para que os alunos possam ouvi-los em diferentes situações. Para além disto, a flexibilidade espacial e temporal, a nível da gestão individual dos momentos e espaços de aprendizagem, são outros elementos que esta ferramenta vem trazer ao cenário educativo. Cabe ao professor provocar a curiosidade e induzir a avidez de aprender nos seus alunos através de ambientes inovadores.

Para a avaliação individual, segundo Behrens (2003, p.129) com a utilização das TIC na escola “o aluno deve procurar abrir mão da passividade e da simples aceitação da imposição do professor e tornar-se questionador curioso, participando da promoção do diálogo crítico”. Portanto, a ênfase da educação deixa de ser a memorização da informação transmitida pelo professor e passa a ser a construção do conhecimento realizada pelo aluno de maneira significativa, sendo o professor, o facilitador desse processo de construção.

A figura 3 apresenta um mapa conceitual elaborado a partir da leitura e análise das publicações avaliadas, aponta as principais potencialidades e desafios do uso do *podcast* na prática educativa.

**Figura 3** – Mapa conceitual elaborado com base nas publicações analisadas.



Fonte: Autores

Pelo mapa é possível observar que apesar de ainda apresentar desafios, o *podcast* possui muitas potencialidades que podem ser exploradas na práxis docente, tanto no que se refere à distribuição de recursos educacionais mais flexíveis, como instrumento de avaliação. Cabe citar, que nesse sentido, o professor rompe com paradigmas da educação tradicional, dando voz e vez à ação do aluno na construção de seu aprendizado.

Ao proporcionar atividades de produção de *podcasts*, o professor potencializa a produção de saberes, pois para que o aluno produza seus arquivos de áudio, o mesmo deverá roteirizar e esquematizar o conteúdo, sendo assim copartícipe de sua aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no estudo aqui apresentado, apontamos que o *podcast* pode ser uma excelente ferramenta para promover a avaliação emancipatória à medida que flexibiliza o sistema avaliativo e os espaços de ensinar e aprender. Mas para que este recurso possa ser inserido no contexto avaliativo é necessário sanar a lacuna, que é a formação dos professores para o uso do *podcast* no cenário avaliativo e também de inclusão, formação não apenas nos aspectos de fluência tecnológica mas metodológico também requerendo assim o desenvolvimento de competência para o uso e aplicação das tecnologias.

Nessa perspectiva, Papert (2008) sugere que, em vez de apenas “treinar” os professores utilizando-se de habilidades técnicas, é necessário que eles desenvolvam estratégias que provoquem mudanças pedagógicas profundas e que sejam benéficas aos estudantes. O papel do professor, ao ensinar em uma sociedade da informação, é muito mais do que “treinar” os estudantes para o uso das tecnologias digitais: é estar aberto a indagações, curiosidades e desafios, além de procurar compreender o processo de aprendizagem dos estudantes.

Os dados demonstram ainda que o uso e estudo sobre inovações do sistema de avaliação educacional brasileiro é ainda iniciante, e portanto grande campo de estudo, para que desta forma possa haver maior compartilhamento destas informações, possibilitando a inserção das tecnologias no contexto educacional.

## REFERÊNCIA

- BEATRIZ, F.; PEREIRA, C.; DUTRA, A. Uso de recursos podcast e webquest no estudo do tema avaliação na educação infantil. **Linguagem e Tecnologia**, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 192-205, ago. 2018.
- BEHRENS, Marilda Aparecida. **Docência Universitária**. Curitiba: Papyrus, 2003
- BOTTENTUIT JUNIOR, J.B.; COUTINHO, C.P. **Podcast: uma ferramenta tecnológica para auxílio ao ensino de deficientes visuais**. In: LUSOCOM: comunicação, espaço global e lusofonia, VIII, Lisboa, 2009. Actas. Lisboa, p. 2114-2126. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/9030>>. Acesso em: 20 abril 2018.
- CRUZ, S.; BOTTENTUIT Junior, J. B.; COUTINHO, C. P.; CARVALHO, A. A (2007). **O Blogue e o Podcast como Resultado da Aprendizagem com Webquests**. In P. Dias; C.V. Freitas; B.
- FURTOSO, V.B.; GOMES, M. J. (no prelo). **Aprendizagem e avaliação da oralidade em contextos online: o potencial dos serviços de podcasting**. In Actas do 2º Congresso Internacional de Avaliação em Educação. Braga: Universidade do Minho.
- FURTOSO, V.B.; GOMES, M.J. **Aprendizagem e avaliação da oralidade em contextos online: o potencial dos serviços de podcasting**. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1822/12854>, Braga, Portugal>, v. 1, p. 1035-1052, nov. 2011.
- HÜRST, W.; WELTE, M.; JUNG, S. An evaluation of the mobile usage of e-lecture podcasts. **Digital Library**, Usa, v. 1, n. 10, p. 16-23, out. 2007.
- MORAWSKA, H.; TOMETZKI, M.R. Sanders. An evaluation of the efficacy of a triple P-positive parenting program podcast series. **U.S. National Library of Medicine**, Usa, v. 35, p. 128-137, fev. 2014.

---

PAPERT, S. **A máquina das crianças:** repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre: Artmed, 2008. 224p.

REIS, F.L.; MARTINS, A.E. **Perspectives of the education the distance in Portugal, Actas da Conferência International Council on Education for Teaching**, Universidade do Minho, 14-17 de Julho, 2008.

SAUL, A.M. **Avaliação emancipatória:** desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. São Paulo: Cortez, 1988.

SILVA, A. OSÓRIO, A. RAMOS (orgs.), **Actas da V Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação:** Desafios 2007/ Challenges 2007. p. 893-904. Braga.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação:** novas ferramentas para o professor na atualidade. 7.ed. São Paulo: Érica, 2007.

VASILOPOULOS, T. Prior Podcast Experience Moderates Improvement in Electroencephalography Evaluation After Educational Podcast Module. **ANESTHESIA & ANALGESIA, USA**, v. 121, p. 791-797, set. 2015.

WOLPAW, J; Toy, S. Creation and Evaluation of an Anesthesiology and Critical Care Podcast. **Education in Perioperative Medicine**, USA, v. 20, n. 1, p. 1-19, jan. 2018.

